

# Tião Carreiro e Pardinho - Rei do Pagode

Tom: D

D A7 D A7  
 D Afirme o pé companheiro grampeia o nó da gravata

A7  
 Nós vamos canta o pagode que chegou na hora exata

Por ai tem uns caboclo quando canta me maltrata

G D7  
 Eu vou dar minha resposta que não é muito pacata  
 D A7 D Vou tratar meus inimigos do jeito que eles me tratam.

D A7 D A7  
 D Tenho dó desse coitado, eu deixo que ela se bata

A7  
 Com sua língua nos dentes com modas que desacatam

Na escada do sucesso ela subiu dando tapa  
 G D7  
 A queda foi dura, no tombo quase se mata,

D A7 D A7  
 Não acerta mais o passo, está jogado pras baratas.

D A7 D A7  
 D A verdade é cristalina é igual água de cascata

A7  
 Essas modas de abater é uma coisa muito chata -

Não falar mal dos colegas é uma coisa mais sensata

G D7  
 Esses violeiro invejoso reclamam da sorte ingrata

D  
 Nos escravos da inveja meu pagode é um chibata.

D A7 D A7  
 D No lugar a onde eu canto o povo todo me acata

A7  
 Sou querido das morenas, das loirinhas e das mulatas -

Ganhei medalha de ouro, não contando as de prata

G D7  
 O brasil inteiro fala dos violeiros eu sou a nata

D A7 D A7  
 Onde eu canto meu pagode, meu sucesso é na batata.

D A7 D A7  
 D Sou um leão africano quando dá um grito na mata

A7  
 Os bichos pequenos correm igualzinho um vira lata -

No lugar que pisa um leão cachorro não põe a pata

G D7  
 G Nossa coroa de rei quero ver quem arrebatata

D A7  
 D Nosso laço de amizade é um nó que não desata.

## Acordes

